

Depoente: Alfredinho Maxacali.

Entrevistadores: Marco Túlio Antunes Gomes.

Data: 6 de junho de 2017.

MARCO TÚLIO: Como é que é seu nome?

ALFREDINHO: É Alfredinho.

MARCO TÚLIO: Pode falar.

ALFREDINHO: Porque nos que, antes eu não sei, o meu pai morreu, com carro matou ele, porque ele não crescer, ai eu tô crescendo agora, ai eu vou pensar pra correr atrás da (trecho incompreensível) pra resolver problema pra ele, pra o governo paga pensão pra minha mãe, pra nós também. Porque minha mãe não recebeu ate hoje pensão né, ai nós precisa pra governo pagar pensão.

MARCO TÚLIO: Arruma indenização, pra governo pagar indenização. Nunca pagou.

ALFREDINHO: É, ante não pago pra ele ate hoje também.

MARCO TÚLIO: (trecho não compreensível).

ALFREDINHO: Porque a minha mãe... fez nós, e minha irmã, irmão meu, porque nós tudo, ai nós tem neto dele também, mas não recebeu pensão, só que sabe da aposentadoria.

MARCO TÚLIO: E eu não deixa a coisa parada né, e o advogado nosso foi (trecho incompreensível) INSS, depois veio outra procuradora em Valadares, então nos não sabemos.

ALFREDINHO: Ai porque nos precisa pra governo pagar pra ele, pensão pra ele. Ai põe pra resolver.

INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA: Tem que entrar com processo, tem que abrir o processo...